



▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro participa, no Palácio do Planalto, da cerimônia de apresentação de cartas credenciais de embaixadores.

▶ **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, recebe o presidente da Bravo

Motor Company, Eduardo Muñoz.

▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, tem encontro virtual com o professor da Universidade de São Paulo (USP) José Luiz Portella.

▶ **FISCAL.** A Instituição

Fiscal Independente do Senado divulga o Relatório de Acompanhamento Fiscal de fevereiro.

▶ **PESQUISA.** A Confederação Nacional do Transporte (CNT) apresenta pesquisa sobre a popularidade do presidente Jair Bolsonaro.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 30 - Nº 7373

WWW.BROADCAST.COM.BR

22/02/2021

Sem Congresso ativo, STF realiza “reforma tributária” silenciosa

Com a agenda de reformas praticamente desativada no Congresso durante a pandemia de covid-19, o Supremo Tribunal Federal (STF) tem feito uma reforma tributária silenciosa por meio dos julgamentos no plenário virtual da Corte. Usando a ferramenta online, ministros têm mudado interpretações e jurisprudências sobre impostos como ICMS, ISS e tributos federais. Tributaristas e entidades do Direito, porém, apontam falta de transparência no processo. As principais reclamações dizem respeito a decisões consideradas confusas e à alteração de jurisprudência em casos tributários de repercussão geral. “O STF está adicionando mais insegurança a um sistema tributário que já é confuso e complexo”, disse o presidente da Associação Brasileira de Direito Financeiro, Gustavo Brigagão.

O STF passou a considerar legítima a incidência de contribuição previdenciária patronal sobre o valor pago ao trabalhador referente ao terço constitucional de férias. Também houve alteração no aproveitamento de créditos de ICMS e até entendimentos diferentes para normas idênticas dos Estados de São Paulo e Paraná.

Fiocruz prevê mais 2 milhões de doses ainda nesta semana

A Fiocruz vai receber mais dois milhões de doses da vacina contra a covid-19 da AstraZeneca, enviadas da Índia. O lote deve chegar até o fim da semana e irá auxiliar na campanha nacional. Em algumas cidades, como o Rio de Janeiro, a vacinação foi suspensa por falta de imunizantes. Outras oito milhões de doses serão importadas em dois meses.

Vice-presidente da Câmara diz que radicais atrasam o País

O vice-presidente da Câmara, Marcelo Ramos (PL-AM), disse que o bolsonarismo radical atrapalha a agenda econômica ao ocupar o tempo do Legislativo com polêmicas como a prisão do deputado Daniel Silveira (PSL-RJ). “Poderíamos produzir muito mais no País, se tivéssemos alguma racionalidade no funcionamento do nosso plenário.”

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Sem Congresso ativo, STF faz ‘reforma tributária’ silenciosa

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Primeiras doses elevam apoio a vacinas no mundo

VALOR ECONÔMICO (SP):

Intervenção na Petrobras traz turbulência ao mercado

O GLOBO (RJ):

Mudança no comando trava reestruturação da Petrobras

ZERO HORA (RS):

Pedidos de seguro-desemprego em queda sinalizam retomada da economia

A TARDE (BA):

Covid avança e toque de recolher é ampliado

JORNAL DO COMERCIO (PE):

Semana decisiva para novo auxílio emergencial

O DIA (RJ):

Veja dicas para passar no concurso do IBGE.

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Pedido de reforço enfrentou confusão quando o tumulto se intensificou

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Empregos de colarinho azul têm boom com demanda estimulada pela pandemia

FINANCIAL TIMES (RU):

HSBC acelera mudança para Ásia com empregos em Hong Kong e saída dos EUA

EL PAÍS (ESP):

Gestão da violência agrava instabilidade na Catalunha

Acompanhe o mercado de
FUNDOS DE INVESTIMENTOS no **broadcast+**
O Broadcast+ é a melhor e mais completa fonte de informações sobre Fundos de Investimentos
WWW.BROADCAST.COM.BR



Interferência coloca Petrobras em risco

ANDRÉ DUSEK-01/03/2018



A intervenção feita pelo presidente Jair Bolsonaro na Petrobras, ao indicar o general **Joaquim Silva e Luna** para o comando da petroleira, pode colocar em risco o programa de desinvestimentos da estatal. Segundo o ex-presidente do Banco Central Gustavo Loyola, a visão de generais não costuma ser pró-privatização. “Será que ele vai continuar

nesse programa ou ter a confiança de potenciais compradores?”, questionou.

O general já veio a público dizer que não pretende mexer nos preços dos combustíveis, mas os analistas temem que o Palácio do Planalto passe a dar as cartas na companhia. “O Silva e Luna é mais um pau mandado, mais um Pazuello”, disse Alexandre Schwartsman, ex-diretor do Banco Central, em referência ao ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, que não tem autonomia para tocar a pasta.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

MINUTA DA PEC EMERGENCIAL DEIXA DE FORA INICIATIVAS DE CORTES DE GASTOS
A MINUTA DO PARECER DA PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO (PEC) EMERGENCIAL, APRESENTADA PELO SENADOR MÁRCIO BITTAR (MDB-AC) À CÚPULA DO CONGRESSO, NÃO CONTEMPLA AS MEDIDAS DE CORTES DE GASTOS PROGRAMADAS PELO GOVERNO, SEGUNDO O JORNAL VALOR ECONÔMICO. O TEXTO CRIA UM REGIME ESPECIAL DE CALAMIDADE PÚBLICA PARA BANCAR A RECRIAÇÃO DO AUXÍLIO EMERGENCIAL SEM FERIR O TETO DE GASTOS. ITENS COMO O CANCELAMENTO DO ABONO SALARIAL, O CORTE DA JORNADA E DO SALÁRIO DOS SERVIDORES, A DIMINUIÇÃO DE CARGOS EM COMISSÃO E A REDUÇÃO DE BENEFÍCIOS FISCAIS FICARAM DE FORA DO TEXTO.

Minoritários da estatal temem que perda de valor se acentue

A interferência do governo na Petrobras espalhou temor entre os acionistas minoritários da empresa. Apenas na sexta-feira, antes de o anúncio da troca ser oficializado, o valor de mercado da empresa caiu de R\$ 383 bilhões para R\$ 354,8 bilhões. A expectativa é de que caia ainda mais no pregão de hoje. E a avaliação é que, se os próximos passos do governo forem no sentido de interferir na política de preços dos combustíveis, essa queda será potencializada, trazendo fortes perdas. Para o presidente da Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Amec), Fábio Coelho, o episódio é uma demonstração de “abandono de práticas consagradas de governança”. Segundo Coelho, o anúncio sem que a decisão tenha passado pelo Conselho de Administração foi “um desrespeito”.

Troca na presidência poderá resultar em processo na CVM

A troca no comando da Petrobras poderá resultar em um processo administrativo na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Procurado, o órgão não comentou o caso específico da estatal, mas recomendou atenção a um alerta feito em 2016 sobre as responsabilidades na divulgação de fatos relevantes. Entre outros pontos, o documento destaca que a Lei das S/A e a regulação da CVM determinam a divulgação ao mercado de qualquer fato relevante que possa mexer com os papéis de uma companhia.

Mudança é tida como inevitável por conselheiros da petrolífera

Debruçados sobre o assunto desde sexta-feira, alguns dos membros do conselho de administração da Petrobras analisam a possibilidade de votar pela recondução de Roberto Castello Branco à presidência da companhia. Mas, para eles, isso seria apenas uma forma de passar uma mensagem de que há governança na estatal, já que a saída do executivo do cargo é vista como inevitável. O conselho da petroleira se reunirá amanhã, em encontro ordinário que serviria para aprovar a recondução da atual diretoria.

► MERCADO FINANCEIRO

Ingerência na Petrobras derruba o Índice Bovespa

A demissão do presidente da Petrobras, Roberto Castello Branco, só foi anunciada por Jair Bolsonaro após o fechamento do mercado, na sexta-feira, mas as sinalizações de que o governo iria interferir na estatal foram suficientes para derrubar os papéis da empresa em 7,92% (ON) e 6,63% (PN). Com isso, o Índice Bovespa encerrou o dia em queda de 0,64%, aos 118.430,53 pontos. Na semana (de apenas três sessões), o indicador acumulou recuo de 0,84%. No mês, o ganho é de 2,92% e, no ano, o Ibovespa perde 0,49%. Em Nova York, os principais índices fecharam a sexta-feira com variações discretas: Dow Jones ficou estável, S&P 500 recuou 0,19% e Nasdaq avançou 0,07%.

A ingerência de Bolsonaro na Petrobras também teve efeito negativo no mercado futuro de juros, com as taxas registrando altas em todos os vencimentos: a do DI para janeiro de 2022 subiu de 3,407% para 3,435%; a do DI para janeiro de 2025 foi a 6,720%, de 6,635%; e a do DI para janeiro de 2027 terminou em 7,370%, de 7,274%.

Já o mercado cambial ignorou a questão da Petrobras, com o dólar encerrando a sexta-feira em queda de 1,02%, cotado a R\$ 5,3854. A sessão foi marcada pelo enfraquecimento do dólar em todo o mundo.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.100,00
IPCA-IBGE - FEVEREIRO	0,25%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/FEVEREIRO	2,29%
IPC-FIPE - 2ª QUAD./FEVEREIRO	0,55%
TR PRÉ (18/02)	0,0000%
TBF (18/02)	0,1528%
IBOVESPA (19/02)	-0,64%; R\$ 35,164 BI
POUPANÇA NOVA (22/02)	0,1159%
CDB PRÉ 31 DIAS (19/02)	0,01934/0,01947
CDB PRÉ 60 DIAS (19/02)	0,02027/0,02125
CDI ACUMULADO MÊS (19/02)	0,10%
CDI ANUALIZADO (19/02)	1,90%
DÓLAR COMERCIAL (19/02)	R\$ 5,3849/R\$ 5,3854
DÓLAR TURISMO (19/02)	R\$ 5,4270/R\$ 5,5630
EURO TURISMO (19/02)	R\$ 6,6070/R\$ 6,7600
DÓLAR PAPEL SP (19/02)	R\$ 5,5033/R\$ 5,6033

QUER TER O MERCADO FINANCEIRO NA PALMA DA SUA MÃO?
Baixe agora o novo aplicativo

broadcast+ Informações confiáveis
Decisões melhores

App Store

Google Play

ACESSE:
WWW.BROADCAST.COM.BR



Debate de projeto de lei para defender a democracia vai completar 30 anos

O primeiro projeto apresentado na Câmara dos Deputados para debater a revisão da Lei de Segurança Nacional (LSN) vai completar 30 anos de tramitação em dezembro. Usada como base para prender o deputado federal **Daniel Silveira** (PSL-RJ) na semana passada, a lei promulgada ainda na ditadura militar tem sido amplamente aplicada desde que Jair Bolsonaro assumiu a Presidência - servindo de instrumento para investigar de jornalistas a advogados -, mas segue contestada e alvo de 23 propostas legislativas que preveem sua modificação ou revogação.



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO-07/02/2019

O primeiro projeto foi apresentado em 1991, três anos após o Brasil ganhar uma nova Constituição. A Carta de 1988 não deixava claro se a LSN continuaria válida. O Supremo Tribunal Federal (STF) ainda não decidiu a respeito.

Silêncio presidencial avaliza ação de grupos bolsonaristas

Ao mesmo tempo em que costura acordos de boa vizinhança com lideranças do Judiciário e do Congresso, o presidente Jair Bolsonaro silencia diante das ações dos extremistas de sua base política. Na semana passada, manteve distância do caso de Daniel Silveira, sem impor um freio aos comportamentos antidemocráticos dos seus apoiadores fiéis. A estratégia para manter a ala ideológica coesa foi seguida à risca. O silêncio de Bolsonaro não foi acompanhado nas redes sociais e no Congresso pelo seu exército, sobre o qual exerce plena influência. Deputados bolsonaristas, como Carlos Jordy (PSL-RJ) e Otini de Paula (PSC-RJ), atacaram o Supremo Tribunal Federal em reação à ordem do ministro Alexandre de Moraes de prender o parlamentar em flagrante, após a divulgação de um vídeo com ameaças à Corte e à democracia.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

DEPUTADOS DO CENTRÃO ARTICULAM PENA BRANDA PARA DANIEL SILVEIRA
DEPUTADOS DO CENTRÃO ALIADOS DO PRESIDENTE DA CÂMARA, ARTHUR LIRA (PROGRESSISTAS-AL), TRABALHAM PARA QUE O CONSELHO DE ÉTICA DA CASA DECIDA POR UMA PENA BRANDA PARA O DEPUTADO DANIEL SILVEIRA (PSL-RJ), PRESO NA SEMANA PASSADA POR PUBLICAR UM VÍDEO COM AMEAÇAS E OFENSAS A MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. ELES QUEREM QUE O COLEGIADO DETERMINE A SUSPENSÃO DE SILVEIRA, E NÃO A CASSAÇÃO DO MANDATO. A ESTRATÉGIA É A LONGAR O PROCESSO O MÁXIMO POSSÍVEL NO CONSELHO, PARA REDUZIR A PRESSÃO POPULAR NO CASO. AS INFORMAÇÕES SÃO DA FOLHA DE S.PAULO.

STF encaminha denúncia contra Bolsonaro por cloroquina

O Supremo Tribunal Federal (STF) encaminhou ao procurador-geral da República, Augusto Aras, uma acusação do PDT contra o presidente Jair Bolsonaro. A notícia-crime, assinada pela ministra Rosa Weber, tem como mote o enaltecimento da cloroquina no combate à covid-19 pelo presidente, mesmo sem haver comprovação de eficácia

contra o novo coronavírus. O procedimento é considerado rotineiro, mas foi a partir de encaminhamentos desse tipo que foram iniciadas investigações sobre a coordenação do governo na pandemia por Bolsonaro e o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello. Aras terá de decidir agora se pede a abertura de um inquérito ou se arquiva a denúncia.

INTERNACIONAL

Biden vai homenagear 500 mil mortos por covid-19 nos EUA

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, realizará hoje uma cerimônia em homenagem às vítimas da covid-19, no dia em que o país deverá ultrapassar a marca de 500 mil mortos pela doença. Até ontem, os Estados Unidos registravam 498.879 óbitos decorrentes do novo coronavírus. O número de casos de covid-19 estava em 28.132.627, segundo a Universidade Johns Hopkins. O país é o líder mundial nas duas contagens. Biden vai pedir um minuto de silêncio e acender velas em homenagem às vítimas. O vírus foi detectado em território americano pela primeira vez há 13 meses.

Barcelona registra sexta noite seguida de protestos violentos

Protestos em apoio a um rapper preso em Barcelona, na Espanha, resultaram em violência pela sexta noite consecutiva ontem, depois que a polícia enfrentou um grupo de jovens no centro da cidade. Após manifestações pacíficas pela manhã, os manifestantes marcharam em direção à sede da Polícia Nacional. Depois de serem atingidos por pedras, garrafas, lixo e foguetes, os policiais se mobilizaram para esvaziar a rua. Lojas da região tiveram as vitrines destruídas.

Mais de 100 pessoas foram detidas em confrontos violentos com a polícia em Barcelona desde terça-feira, quando o rapper Hasél foi detido para cumprir uma pena de prisão de nove meses devido a publicações nas redes sociais e letras de música nas quais insultou o rei espanhol, Felipe VI, e elogiou ações violentas perpetradas por terroristas.

Conservador disputará o segundo turno no Equador

O ex-banqueiro e candidato conservador Guilherme Lasso vai disputar o segundo turno das eleições presidenciais do Equador contra o esquerdista Andrés Arauz, em 11 de abril. Ontem, os resultados oficiais do primeiro turno, realizado duas semanas atrás, confirmaram que Lasso ficou em segundo lugar.





Chuva recorde no Acre atinge ao menos 130 mil

O Acre chegou ontem ao sexto dia do decreto de situação de emergência em um cenário de enchente recorde, surto de dengue, pandemia de covid-19 e crise migratória na fronteira com o Peru. Pelo menos 130 mil pessoas foram atingidas pelos temporais e pelas cheias dos rios, de acordo com a Defesa Civil, e há 1.354 famílias desabrigadas. A situação preocupa o governo estadual diante da previsão de chuva intensa para esta semana, em meio a um período de cheias, conhecido como inverno amazônico. Teme-se até que o Estado fique isolado do resto do



SECOM/ACRE

País por via terrestre, com a interrupção da BR-364, responsável pela ligação do Acre com Rondônia. Ao menos dez cidades foram atingidas pelas cheias, inclusive Rio Branco. Em **Tarauacá**, que fica a 400 quilômetros da capital, a inundaçãõ atinge 80% da área do município.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

PAZUELLO É ALVO DE DEZ PROCESSOS DE INVESTIGAÇÃO NO MINISTÉRIO PÚBLICO
A CONDUTA DO MINISTRO DA SAÚDE, EDUARDO PAZUELLO, NO COMBATE À PANDEMIA DE COVID-19 É INVESTIGADA EM PELO MENOS DEZ PROCESSOS INSTAURADOS PELO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, SEGUNDO A FOLHA DE S. PAULO. CINCO PROCEDIMENTOS SÃO INQUÉRITOS CIVIS PÚBLICOS, QUE PODEM RESULTAR EM AÇÕES DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA. ENTRE AS AÇÕES EM CURSO, HÁ INVESTIGAÇÕES SOBRE PROBLEMAS COM TESTES DE COVID-19 E INSUFICIÊNCIA DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO PARA TRABALHADORES DO SUS.

Redação da Fuvest pergunta se o mundo está “fora da ordem”

O tema da redação da segunda fase da Fuvest, realizada ontem, foi uma pergunta: o mundo contemporâneo está fora da ordem? Segundo professores de cursinho, o tema permitia aos candidatos explorar questões políticas, socioeconômicas e ambientais, além da pandemia de covid-19. O primeiro dia da etapa

final para quem busca vaga na Universidade de São Paulo (USP), com 33 mil candidatos, teve 7,69% de abstenção - apesar da crise sanitária, a taxa foi semelhante à registrada na segunda fase em anos anteriores. Os candidatos disputam 11.147 vagas. Hoje, serão aplicadas provas de disciplinas específicas, conforme a carreira.

Instituto Terra lança campanha para apoiar reflorestamento

O Instituto Terra, do fotógrafo Sebastião Salgado, lança hoje a campanha Refloresta para incentivar projetos de reflorestamento no País. A ideia é replicar o modelo de recuperação ecossistêmica adotado pela instituição no Vale do Rio Doce, em Minas Gerais.

ESPORTES

Flamengo bate o Internacional e só depende de si para o título



WILTON JUNIOR

O Flamengo assumiu a liderança do Campeonato Brasileiro ontem, depois de bater o Internacional por 2 a 1, no Maracanã. A vitória de virada do time carioca veio com um gol de **Gabigol** já no segundo tempo.

Com o resultado, a definição do campeão ficou para a última rodada, na quinta-feira. Basta o Flamengo vencer o São Paulo, no Morumbi, para comemorar o título pelo segundo ano seguido. Já o Inter precisa derrotar o Corinthians, em casa, e torcer por um tropeço do rival.

Empate com o Corinthians praticamente rebaixa o Vasco

Corinthians e Vasco empataram ontem em 0 a 0 na Neo Química Arena, em São Paulo. Com o resultado, o time paulista ficou mais longe de uma vaga na Copa Libertadores, enquanto a equipe carioca está praticamente rebaixada. Para não cair à Série B pela quarta vez na história, o Vasco precisa de resultados improváveis na rodada de quinta-feira.

Ainda ontem, o Goiás teve o rebaixamento para a Série B confirmado, após empate em 0 a 0 com o Red Bull Bragantino, em Goiânia. Já o Sport perdeu em casa para o Atlético Mineiro, por 3 a 2; e o Grêmio venceu o Athletico Paranaense por 1 a 0, em Porto Alegre.

Empate deixa o Santos mais próximo da Copa Libertadores

O Santos empatou em 1 a 1 com o Fluminense, ontem, na Vila Belmiro. O time paulista chegou aos 54 pontos na tabela, na 8ª colocação, a uma rodada do fim do Brasileirão, e se aproximou de uma vaga na fase preliminar da Libertadores.

Novak Djokovic conquista Aberto da Austrália pela 9ª vez

O sérvio Novak Djokovic garantiu ontem o seu nono título do Aberto da Austrália, após bater o russo Daniil Medvedev por 3 sets a 0. Djokovic agora tem 18 títulos de Grand Slam, dois a menos que Roger Federer e Rafael Nadal.

EDITORA CHEFE: TERESA NAVARRO | CENTRAL DE ATENDIMENTO: 0800 011 3000 • ATENDE.AE@ESTADAO.COM | ESTA NEWSLETTER CONTÉM INFORMAÇÕES DA AGÊNCIA ESTADO E DE PARCEIROS E SÃO, NESTE ATO, LICENCIADAS E, SOB NENHUMA HIPÓTESE, PODERÃO SER REDISTRIBUÍDOS, SUBLICENCIADOS, CEDIDOS, COPIADOS OU DIVULGADOS PELOS USUÁRIOS

TRADINGNEWS

FUNDAMENTAL PARA AS DECISÕES DOS SEUS INVESTIMENTOS

ACESSE WWW.TRADINGNEWSBROADCAST.COM.BR

- Notícias e cotações em tempo real
- Sala de mercado com a Redação Broadcast
- Produto ideal para investidores pessoa física

TRADINGNEWS broadcast

